

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Segunda 18	17:45	- VIIº Dia - António Rodrigues Fernandes (pg); - Pais e Avós de Agostinho Balaia e Esposa.
Terça 19	18:00	- XXXº Dia: Maria das Dores Xavier - m. c. Filhos; - José Manuel Gomes Teixeira - m. c. Esposa; - VIIº Dia - Rosalina Teixeira Ferreira (pg).
Quarta 20	18:00	- XIVº Aniv. - Maria Celeste Monteiro, Marido e filho Manuel - m. c. filho José Maria.
Quinta 21	18:00	- Carolina de Jesus Esteves (aniv. nas) - m. C. filha Florinda (pg).
Sexta 22	18:00 18:30	- José Pinto Viana (aniv. nasc), Américo Sousa Cerqueira, filho João e Maria da Conceição Pinto Gonçalves - m. c. Esposa; - VIIº Aniv. - Maria de Jesus Dias - m. c. Marido; - Domingos Amorim da Cunha - m. c. Esposa. Confissões.
Sábado 23	19:15	Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: - Manuel António do Rego Campelo (13/20) - m. c. Família.

IV Domingo do Advento

	07:00	- António Martins, Esposa e Familiares (33/50) - m. c. Filhos (pg); - Francisco Fernandes, Pais e Familiares - m. c. irmã Maria de Lurdes; - João Correia Amorim e Esposa - m. c. Ana Araújo Amorim (25); - Joaquim de Lima Dias e Esposa (3/7) (pg) - Rol; - José António do Vale e Isaura Vieira de Sá - m. c. filha Madalena; - José Martins Júnior, Esposa, filho António, Familiares e Almas do Purgatório - m. c. filha Conceição; - Manuel Fernandes e Custódia Maria da Silva - m. c. nora Madalena; - Maria Alves de Oliveira, Francisco Vaz, Esposa e José Cândido Oliveira Dias - m. c. Teresa Fernandes; - Teresa Rodrigues Gonçalves, Pais, Irmãos e Maria Augusta Rodrigues Gonçalves - m. c. Manuel; - Almas do Purgatório - m. c. Daniel Sousa Martins; - Pais, Sogros, Familiares e Amigos de Ascensão Sá e de José Maria; - Maria Ascensão Cerqueira Lopes, Marido, Mãe, Avó, Sogro e tia Deolinda - m. c. Filhas; Almas do Purgatório - m. c. Daniel Sousa Martins (pg).
Dom. 24	11:00	- João António Araújo (aniv. nas), Esposa, Filhos e Noras - m. c. filho João; - Maria da Conceição Gomes (aniv. fal) e Marido - m. c. filha Fátima; - IXº Aniv. - João Pereira Redondo (12/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (28/30) (pg); - Agostinho Martins Marques Armada e Familiares - m. c. Esposa; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - Custódio José Rodrigues e Esposa - m. c. Família; - Guilhermina de Oliveira e Familiares, Delfina Rosa Dias e Familiares - m. c. Rosa; - João Alves da Silva, Rosa de Lima Pereira, Pais e Sogros - m. c. Maria Silva e Família; - João Gonçalves Barreiro, Esposa, Pais, Sogros e Familiares - m. c. Família (pg); - José Redondo Gonçalves e Amigos - m. c. Esposa (pg); - Manuel Martins de Sá e Familiares - m. c. Esposa (pg); - Manuel Morais de Amorim Pereira - m. c. Esposa; - Maria Cândida Pereira Lourenço - m. c. Família; - Virgínia Cerqueira de Sousa - m. c. filho Manuel (pg); - José António Dias, Esposa, Familiares, Francisco Oliveira Lopes, Esposa e Familiares - m. c. Família; - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Filomena Gonçalves (pg); - VIIIº Aniv. - Cândida de Matos Dias - m. c. Marido; - Maria das Dores Xavier (1/6) - Rol (pg).

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt

• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.



O JOANINO

Nº 1267 – 17 a 23 de Dezembro de 2023



III DOMINGO DO ADVENTO



Como cenário de fundo das leituras do 3.º Domingo do Advento está a certeza de que Deus tem um projeto para nos fazer passar das “trevas” para a “luz”. Essa Boa Notícia deve encher de alegria o coração de todos os filhos e filhas de Deus.

Na **primeira leitura**, um profeta pós-exílico apresenta-se aos habitantes de Jerusalém com uma “boa nova” de Deus. A missão deste “profeta”, ungido pelo Espírito, é anunciar um tempo novo, de vida plena e de felicidade sem fim, um tempo de salvação que Deus vai oferecer aos “pobres”.

O **Evangelho** apresenta-nos João Baptista, a “voz” que prepara os homens para acolher Jesus, a “luz” do mundo. O objetivo de João não é centrar sobre si próprio o foco da atenção pública; ele está apenas interessado em levar os seus interlocutores a acolher e a “conhecer” Jesus, “Aquele” que o Pai enviou com uma proposta de vida definitiva e de liberdade plena para os homens.

Na **segunda leitura** Paulo explica aos cristãos da comunidade de Tessalónica a atitude que é preciso assumir enquanto se espera o Senhor que vem... Ele pede aos discípulos de Jesus que sejam “santos” e irrepreensíveis, que vivam alegres, em atitude de louvor e de adoração, abertos aos dons do Espírito e aos desafios de Deus.

In “Dehonianos”



Iª Leitura: 2Sm 7, 1 - 5. 8b - 12. 14a.16;

Salmo Responsorial: 88 (89);

IIª Leitura: Rm 16, 25 - 27;

Evangelho: Lc 1, 26 - 38.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo IV do Advento
24 de Dezembro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Segundo Livro de Samuel Quando David já morava em sua casa e o Senhor lhe deu tréguas de todos os inimigos que o rodeavam, o rei disse ao profeta Natã: «Como vês, eu moro numa casa de cedro e a arca de Deus está debaixo de uma tenda». Natã respondeu ao rei: «Faz o que te pede o teu coração, porque o Senhor está contigo». Nessa mesma noite, o Senhor falou a Natã, dizendo: «Vai dizer ao meu servo David: Assim fala o Senhor: Pensas edificar um palácio para Eu habitar? Tirei-te das pastagens onde guardavas os rebanhos, para seres o chefe do meu povo de Israel. Estive contigo em toda a parte por onde andaste e extermini-te diante de ti todos os teus inimigos. Dar-te-ei um nome tão ilustre como o nome dos grandes da terra. Prepararei um lugar para o meu povo de Israel; e nele o instalarei para que habite nesse lugar, sem que jamais tenha receio e sem que os perversos tornem a oprimi-lo como outrora, quando Eu constituía juizes no meu povo de Israel. Farei que vivas seguro de todos os teus inimigos. O Senhor anuncia que te vai fazer uma casa. Quando chegares ao termo dos teus dias e fores repousar com teus pais estabelecerei em teu lugar um descendente que há-de nascer de ti e consolidarei a tua realza. Serei para ele um pai e ele será para Mim um filho. A tua casa e o teu reino permanecerão diante de Mim eternamente e o teu trono será firme para sempre».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor.

Ou: Senhor, cantarei eternamente a vossa bondade.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Seja dada glória a Deus, que tem o poder de vos confirmar, segundo o Evangelho que eu proclamo, anunciando Jesus Cristo. Esta é a revelação do mistério que estava encoberto desde os tempos eternos mas agora foi manifestado e dado a conhecer a todos os povos pelas escrituras dos Profetas segundo a ordem do Deus eterno, para que eles sejam conduzidos à obediência da fé. A Deus, o único sábio, por Jesus Cristo, seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor.

Aleluia: LC 1, 38

Eis a escrava do Senhor: faça-se em mim segundo a vossa palavra.

Evangelho: Lc 1, 26 - 38

VIDA CRISTÃ

- No dia 11 de dezembro do corrente ano, faleceu o Senhor **António Rodrigues Fernandes**, aos 99 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, teve início a celebração exequial, às 15:00 horas, do dia 13 de dezembro. Foi a sepultar ao cemitério local de Ribeira.

A missa de sétimo dia é celebrada, na próxima segunda-feira, dia 18 de dezembro, às 17:45 horas, na Igreja Paroquial.

- No dia 13 de dezembro do corrente ano, faleceu a Senhora **Rosalina Teixeira Ferreira**, aos 92 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, teve início a celebração exequial, às 16:00 horas, do dia 14 de dezembro. Foi a sepultar ao cemitério local de Ribeira.

A missa de sétimo dia é celebrada, na próxima terça-feira, dia 19 de dezembro, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências aos familiares e amigos.

MENSAGEM DE NATAL

«E o Verbo fez-se homem e habitou entre nós, e nós vimos a Sua glória, glória que Lhe vem do Pai, como Filho único cheio de graça e de verdade» - Jo. 1, 14

Seja na preparação do Natal seja na sua vivência são muitos os desafios que são lançados aos cristãos, em particular, e à humanidade, em geral.

Estamos perante um acontecimento impar na história da humanidade. Jesus de Nazaré, com a Sua Encarnação e nascimento, provocou a desinstalação de todas as criaturas e ofereceu a resposta próxima ao sentido da existência do homem, porque tocou de maneira única a humanidade.

Como refere o Concílio Ecuménico Vaticano II, «na realidade, o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente» (GS., 22). Aliás, «Adão, o primeiro homem, era efectivamente figura do futuro, isto é, de Cristo Senhor» (GS., 22). Na verdade, «Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (GS., 22).

Recordemos, ainda, um outro passo, deste texto conciliar onde se sublinha que «"Imagem de Deus invisível" (Col. 1,15) (21), Ele é o homem perfeito, que restitui aos filhos de Adão semelhança divina, deformada desde o primeiro pecado» (GS., 22). E acrescenta dizendo que «n'Ele, a natureza humana foi assumida, e não destruída, por isso mesmo também em nós foi ela elevada a sublime dignidade» (GS., 22).

De facto, «pela Sua encarnação, Ele, o Filho de Deus, uniu-se de certo modo a cada homem» (GS., 22). Aliás, «trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana (23), amou com um coração humano» (GS., 22).

Verdadeiramente, «nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, excepto no pecado» (GS., 22).

Celebrar o Natal, no contexto da cultura actual, interpela a sensatez da pessoa humana a pensar-se a si mesma, na verdade do seu ser e na busca autêntica da sua realização, indagando para si e para as gerações futuras o sentido pleno da existência humana.

O homem, peregrino da verdade, do bem e do amor, não lhe é permitido que coloque de parte não só a razão, mas sobretudo todas as capacidades pessoais para a descoberta dos fundamentos da sua vida. Nesta busca, tantas vezes árdua, certamente encontra-se com a Pessoa de Jesus de Nazaré, que na Sua Encarnação responde de maneira única às grandes interrogações que se lhe colocam.

Como afirma o Papa S. João Paulo II, «o homem não pode viver sem amor» (RH., 10). Aliás, «ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não se encontra com o amor, se o não experimenta e se o não torna algo seu próprio, se nele não participa vivamente» (RH., 10).

É este amor maior que é revelado à pessoa humana por Jesus de Nazaré.

Se, «na realidade, aquela profunda estupefacção a respeito do valor e dignidade do homem chama-se Evangelho, isto é a Boa Nova», então, «a tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, de modo particular, do nosso, é a de dirigir o olhar do homem e de endereçar a consciência e experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo, de ajudar todos os homens a ter familiaridade com a profundidade da Redenção que se verifica em Cristo Jesus» (RH., 10).

(cont)